



Área Temática: ENFERMAGEM.

## e – SUS ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA SUA IMPLANTAÇÃO NO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE

Larissa dos Santos Sousa<sup>1</sup>  
Anne Caroline Pereira Bezerra<sup>1</sup>  
Gleicy Karine Nascimento De Araújo<sup>2</sup>  
Ana Elisa Chaves<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal De Campina Grande( UFCG).

<sup>2</sup> Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco(UFPE).

<sup>3</sup>Orientadora, Mestre em Saúde Coletiva, Docente do Curso de Enfermagem da UFCG.

No contexto atual da área de saúde é preciso um sistema eficaz que atualize todas as informações. Entendendo que a qualificação da gestão é fundamental para ampliar a qualidade no atendimento à população, criou – se a estratégia do Departamento de Atenção Básica, o e – SUS, que atualiza as informações da Atenção Básica em nível nacional. A partir do exposto, acreditamos na reestruturação dos Sistemas de Informação do Ministério da Saúde e elegemos a implantação desse sistema como uma etapa fundamental para o delineamento dessa proposta. Logo, realizou – se o cadastro das famílias cobertas pelo Programa de Estratégia em Saúde da Família em um bairro no município de Campina Grande, Paraíba, Brasil nos 11 e 14 de novembro de 2013, sendo este o primeiro município a sinalizar o cadastro do e – SUS. Participaram da atividade: acadêmicos do 3º período de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande, sendo eles também a turma pioneira a realizar a atividade no município. Foram ministradas antes da implantação aulas de capacitação para os acadêmicos a fim de deixá – los aptos a utilizar as fichas de cadastro domiciliar e individual. Durante a atividade os acadêmicos estavam acompanhados pela docente orientadora Ana Elisa Chaves e dois Agentes Comunitários de Saúde da Atenção Básica que juntos adotaram a ação como uma forma de interação entre os mediadores e as famílias cadastradas. Dividiu – se os acadêmicos em duplas e na realização da atividade satisfatoriamente foram acolhidos pelas famílias, obtiveram muitas informações importantes a respeito não só dos usuários, mas também do meio em eles estavam inseridos. O questionário do cadastro domiciliar abrange as condições de moradia e o individual a identificação do usuário, bem como as informações sociodemográficas, condições/ situação de saúde gerais e ambas necessitam do número do cartão do SUS. Poucas famílias assinaram o termo de recusa do cadastro domiciliar da atenção básica, tal fato é justificado pela prévia explicação dos acadêmicos das finalidades do sistema e –SUS e sua importância mesmo para aqueles que utilizam plano de saúde



# CONACIS

I CONGRESSO NACIONAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
AVANÇOS, INTERFACES E PRÁTICAS INTEGRATIVAS  
26 A 28 DE MARÇO DE 2014 | CAJAZEIRAS - PB

privado. Ressaltamos que implantação é sem dúvidas a base que o e – SUS necessita para tal proposta ir de encontro com as mais reais necessidades da população, ao abranger não só a Atenção Básica, mas todos os níveis de complexidade do SUS e manter de forma mais eficaz todos os princípios básicos do sistema.

**PALAVRAS – CHAVE:** Implantação. Informação. Saúde.